

29/março/2021

À Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros Cartões Consignados II
À atenção da Administradora e Investidores do Patrimônio Separado

Ref.: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis nº 213UA-040-PB

Prezados senhores,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. as demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 da Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros Cartões Consignados II., acompanhadas do relatório do auditor independente.

Atenciosamente,

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
Sócio

Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Demonstrações contábeis acompanhada do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos acionistas e administradores da
Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros Cartões Consignados II
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros Cartões Consignados II (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros Cartões Consignados II em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receitas de serviços prestados

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a principal atividade da Companhia é a aquisição e a securitização de créditos financeiros. No âmbito de sua atividade, conduz a estruturação, emissão e a colocação das operações de securitização. Além disso, é a responsável pelo gerenciamento destes recebíveis, bem como os respectivos pagamentos aos investidores. Devido a relevância desta transação para a Companhia, e o gerenciamento do reconhecimento, mensuração e adequação das operações divulgadas como informações complementares, consideramos este assunto relevante para a nossa auditoria.

Esse tema foi considerado como uma área crítica e, portanto, de risco em nossa abordagem de auditoria, tendo em vista ser o processo de reconhecimento de receitas, além de área crítica e de risco, tratar-se de rubrica de significativo impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, sendo os procedimentos de auditoria de maior complexidade, dado ao tempo envolvido na análise das operações, leitura de contratos, entre outros aspectos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria, foram entre outros; (i) realização do entendimento dos controles internos por meio de inspeção das planilhas que efetuam a amortização e atualização dos direitos creditórios; (ii) verificação dos lastros por amostragem; (iii) recálculo dos ativos por amostragem de acordo com as premissas especificada em cada Termo de Cessão (iv) recálculo do passivo de emissão de acordo com os princípios constantes em Termo de Securitização (v) inspeção da liquidação financeira tanto das baixas dos recebíveis quanto das amortizações dos passivos de emissão.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para reconhecimento dos ativos e o resultado obtido no exercício foram adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para /planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

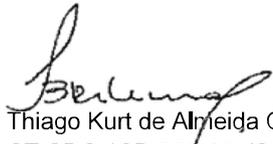
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2021



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	591	1
Total do ativo circulante		<u>591</u>	<u>1</u>
Ativo não circulante			
Empréstimos e recebíveis (LP)		1.329.203	-
Total do ativo não circulante		<u>1.329.203</u>	<u>-</u>
Total do ativo		<u>1.329.794</u>	<u>1</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo circulante			
Fornecedores		349	-
Impostos e contribuições a recolher		7	1
Total do passivo circulante		<u>356</u>	<u>1</u>
Debêntures (LP)	5	1.330.459	-
Prêmios a pagar (LP)	5	(1.023)	(1)
Total do passivo circulante		<u>1.329.436</u>	<u>(1)</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	6.1	1	1
Total do patrimônio líquido		<u>1</u>	<u>1</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.329.794</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Demonstração do resultado

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

		<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita líquida			
Custo dos serviços prestados		-----	-----
Lucro (prejuízo) bruto		-----	-----
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	7	(556)	-
Provisão de remuneração dos debenturistas	7	1.022	1
Despesas tributárias	7	(6)	(1)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		----- 460	----- -
		-	-
Resultado financeiro	8	(460)	-
		-----	-----
Resultado líquido do período		<u>-----</u> -	<u>-----</u> -
Resultado por ação referente às ações ordinárias		-	-
Resultado por ação referente às ações preferenciais		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 14 de novembro de 2019				
Capital social subscrito	6.1	10	-	10
Capital a Integralizar	6.2	-	(9)	(9)
Resultado do exercício		-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>10</u>	<u>(9)</u>	<u>1</u>
Resultado do exercício		-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>10</u>	<u>(9)</u>	<u>1</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Demonstrações do resultado abrangente

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado líquido do período	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Demonstração dos fluxos de caixa

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	-----	-----
Ajustes por:		
Provisão de remuneração dos debenturistas	(1.022)	1
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) em Créditos a Receber e Debêntures	1.257	-
(Aumento) Redução em Fornecedores	349	-
(Aumento) Redução em Impostos e contribuições a recolher	7	(1)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	----- 590	----- -
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	1
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	----- -	----- 1
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	----- 590	----- 1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	591	1
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	----- 590	----- 1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II (“Companhia”), foi constituída por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada no dia 14 de novembro de 2019.

O objeto social da Companhia é a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, e pelas demais entidades pertencentes ao seu conglomerado financeiro desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00, (ii) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) a realização de operações de *hedge* em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Autorização

A autorização para a conclusão e apresentação das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2021.

2.2. Base de apresentação

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Board (IASB).

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas pode incluir entre outros a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e riscos.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.4. Imposto de renda e Contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente no momento em que houver perspectiva consistente de sua realização.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.7. Provisões, ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

2.8. Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método direto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

Não há novas normas, alterações e interpretações de normas em 31 de dezembro de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Bancos conta-corrente	591	1
Total	591	1

4. Empréstimos e recebíveis

O saldo de empréstimos e recebíveis refere-se aos direitos creditórios adquiridos, elegíveis como lastro de operações de securitização de créditos financeiros originados, para fins da 1ª emissão de debêntures da Companhia ("Emissão").

Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são representados por valores originados por compras em cartões de crédito emitidos pela cedente da carteira (instituição financeira), cujo pagamento do valor mínimo da fatura é efetuado por meio de consignação em folha de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Critérios de elegibilidade

As CCBs adquiridas pela Companhia deverão respeitar os seguintes critérios de elegibilidade: (i) o prazo estimado para pagamento do saldo total da fatura de cartão de crédito não pode ser superior a 7 anos; (ii) O saldo dos Direitos Creditórios Cedidos devidos por um mesmo devedor não pode exceder R\$10.000,00 (dez mil reais); (iii) o direito creditório deve constar do último arquivo de prévia, disponibilizado pela processadora, e dos dois últimos arquivos de retorno disponibilizados pela Dataprev; (iv) Os valores mínimos constantes dos dois últimos arquivos de retorno, bem como o saldo devedor do direito creditório, conforme último arquivo de prévia, devem ser positivos, e; (v) os direitos creditórios não podem estar vinculados à cessão objeto do “contrato de cessão e aquisição de direitos creditórios e outras avenças” celebrado entre o cedente e a Companhia, com a interveniência do agente de cálculo, do agente de comunicação e da distribuidora de títulos e valores mobiliários.;

Composição dos recebíveis:

	31/12/2020	31/12/2019
Carteira de crédito	1.329.203	-
Total	1.329.203	-

Movimentação dos empréstimos e recebíveis:

	Saldo em 31/12/2019	Aquisição	Juros e encargos	Amortização		Saldo em 31/12/2020
				Principal	Juros e encargos	
Carteira de crédito	-	1.329.203	-	-	-	1.329.203
Total	-	1.329.203	-	-	-	1.329.203

Composição dos recebíveis por faixa de vencimento:

Direitos Creditórios a vencer	31/12/2020	31/12/2019
	Valor Presente	Valor Presente
Vencidos	-	-
0 a 30 dias	-	-
31 a 60 dias	-	-
61 a 90 dias	-	-
91 a 180 dias	-	-
181 a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	1.329.203	-
Total	1.329.203	-
Total dos Direitos Creditórios	1.329.203	-
Saldo Curto Prazo	-	-
Saldo Longo Prazo	1.329.203	-

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

5. Debêntures

5.1. Condições da Escritura

De acordo a escritura das Debêntures, a 1ª Emissão foi realizada no montante de R\$ 1.500.000 (Um bilhão e quinhentos milhões de reais), realizada em uma série, das quais R\$1.330.000 (Um bilhão e trezentos e trinta milhões de reais) foram integralizadas em 29 de dezembro de 2020.

Remuneração

A emissão fará jus a taxa acumulada de 100% (cem por cento) do CDI acrescida de um spread de 2,5% (dois e meio por cento).

Garantias

A Emissão conta com cessão fiduciária das CCBs em favor dos debenturistas.

	31/12/2020	31/12/2019
Debêntures emitidas	1.330.459	-
Prêmio a pagar	(1.023)	-
Total	1.329.436	-

6. Patrimônio líquido

6.1. Capital Social

O capital social subscrito da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 10, divididos em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e sem ações em tesouraria.

Em 14 de novembro de 2019 o capital social foi integralizado parcialmente pelos seus acionistas no montante de R\$ 1.

O capital social a integralizar da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 9, divididos em 8.999 (oito mil novecentos e noventa e nove mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6.2. Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas durante o período apresentado.

7. (Despesas) receitas operacionais por natureza

	31/12/2020	31/12/2019
Assessoria Contábil	(7)	-
Auditoria	(70)	-
	-	-
	-	-
Consultoria	(478)	-
	-	-
Provisão de remuneração dos debenturistas	1.022	-
Outras Desp. / Receitas Adm.	(1)	-
Impostos e Taxas	(6)	(6)
Total	460	(6)

Classificadas como

Gerais e administrativas	(556)	-
Despesas tributárias	(6)	(6)
Provisão de remuneração dos debenturistas	1.022	-
Total	460	(6)

8. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é composto por receitas auferidas por aplicações em certificados de depósitos bancários, deduzidos das despesas de juros com emissões e despesas financeiras incorridas no período de 30 de dezembro de 2020.

	31/12/2020	31/12/2019
Juros sobre debêntures	(459)	-
Juros de mora	(1)	-
Total	(460)	

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Provisão para contingências

A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31 de dezembro de 2020 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

10. Partes relacionadas

Não ocorreram transações envolvendo partes relacionadas no período findo em 31 de dezembro de 2020.

11. Outros assuntos

Impactos da COVID-19

Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020 da CVM, a Companhia analisou e não identificou quaisquer alterações significativas na operação. Os possíveis impactos econômicos esperados foram devidamente amenizados com intensificação de cobrança dos recebíveis, além de revisão dos cálculos de provisão para perdas que foram ajustados para que possam demonstrar os efeitos de inadimplência considerando os impactos do COVID-19 na elaboração das informações contábeis intermediárias. Ainda sob os possíveis efeitos da redução ao valor recuperável nas informações contábeis intermediárias, estes decorrem da perda estimada e incorrida por parte do devedor da operação, tendo sua contrapartida direta o valor presente das obrigações com investidores da securitização.

Assim, no contexto das operações de securitização, não há riscos de créditos que possam ser assumidos no âmbito da Companhia e conseqüentemente, sobre suas informações contábeis intermediárias.

A Administração revisou os possíveis impactos e concluiu que não existe ajustes ou considerações a serem realizadas nas informações contábeis findas em 31 de dezembro de 2020.

12. Relação com auditores

A empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

13. Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente até a data de emissão das demonstrações contábeis.